



UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE URBANO POR AVES

Wallace Alan Alves Ferreira Silva, Daniel Magella Damasceno Alves, Marcus Vinícius de Oliveira Reis;
Sandro Moreira Gonçalves

INTRODUÇÃO

A urbanização é um dos processos que mais causa perturbação aos ambientes naturais, por converter a paisagem nativa, restringindo habitat naturais a pequenos fragmentos em centros urbanos (MARZLUFF, 2001). Tais alterações promovem efeitos complexos diretos e indiretos sobre a fauna e a flora nativa. No caso das aves, muitas populações podem declinar e até se extinguir devido à escassez de habitat naturais, aumentando a competição e a intolerância à atividade humana. No entanto, outras espécies conseguem se beneficiar das alterações do habitat e aumentar suas populações, como a construção de ninhos com materiais sintéticos ou em locais artificiais (ANJOS, 1998). A cidade de Patos de Minas - MG sofre com a expansão de sua área urbana, em decorrência de um crescimento populacional acentuado nos últimos anos. Esse processo vem provocando uma pressão na avifauna local.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi identificar a composição e a utilização da avifauna no perímetro urbano da cidade de Patos de Minas – MG, no sentido de contribuir para o conhecimento dos efeitos da urbanização local sobre as populações de aves.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo O presente trabalho foi realizado na área urbana de Patos de Minas, Minas Gerais – Brasil. A cidade está inserida no Bioma Cerrado (lato sensu), possui uma área de 3.190 km², população de 138.710 habitantes (IBGE, 2010), altitude de 832 metros, latitude de 18° 34' 46" Sul, longitude 46° 31' 46" Oeste. Foram selecionados aleatoriamente 35 bairros como pontos de observação. Destes, abordou-se bairros periféricos e área central, sobretudo em ambientes arborizados. **Procedimentos** A realização do trabalho iniciou-se no mês de abril de 2013, totalizando, até o presente momento, 35 horas de observação, realizadas em períodos diurnos consecutivos. Com o auxílio de binóculo Bushnell (oito x 40) e câmera fotográfica Cannon Sx20Is (20x) foram feitas observações visuais. As espécies foram identificadas utilizando-se guia de campo, e suas atividades definidas como: forrageio, repouso, nidificação, incubação e cuidado parental.

RESULTADOS

Foram feitos 1545 registros compreendidos de acordo com a divisão taxonômica da CBRO, (2011), em 15 ordens, 24 famílias e 53 espécies. Destas, a ordem Passeriformes se mostra mais representativa em espécies (47,17%): *Turdus amaurochalinus*, *Estrilda astrild*, *Machetornis rixosa*, *Phacellodomus rufifrons*, *Volatinia jacarina*, *Tachycineta leucorrhoa*, *Saltatricula atricollis*, *Myiozetetes similis*, *Passer domesticus*, *Pitangus sulphuratus*, *Icterus cayanensis*, *Furnarius rufus*, *Myiozetetes cayanensis*, *Fluvicola nengeta*, *Coereba flaveola*, *Gnorimopsar chopi*, *Tangara cayana*, *Myiarchus ferox*, *Sicalis flaveola*, *Sporophila lineola*, *Sturnella superciliaris*, *Turdus*

subalaris, *Legatus leucophaius*, *Sturnella defilippii*, *Sporophila plumbea*; seguida por Columbiformes (9,43%) *Zenaida auriculata*, *Columbina talpacoti*, *Columba livia*, *Patagioenas cayennensis*, *Patagioenas picazuro*; Apodiformes (5,66%) *Eupetomena macroura*, *Chlorostilbon lucidus*, *Colibri serrirostris*; Psittaciformes (5,66%) *Brotogeris chiriri*, *Aratinga auricapillus*, *Aratinga leucophthalma*; Piciformes (5,66%) *Colaptes campestris*, *Dryocopus lineatus*, *Ramphastos toco*; Falconiformes (3,77%) *Caracara plancus*, *Falco femoralis*; Accipitriformes (3,77%) *Heterospizias meridionalis*, *Rupornis magnirostris*; Cuculiformes (3,77%) *Guira guira*, *Crotophaga ani*; Pelecaniformes (3,77%) *Ardea alba*, *Bubulcus ibis*; Suliformes (1,89%) *Phalacrocorax brasilianus*; Charadriiformes (1,89%) *Vanellus chilensis*; Cariamiformes (1,89%) *Cariama cristata*; Ciconiiformes (1,89%) *Mycteria americana*; Strigiformes (1,89%) *Athene cunicularia*; Cathartiformes (1,89%) *Coragyps atratus*. Quanto à atividade, encontrou-se 27 nidificações totalizadas em nove espécies. Os Columbídeos representaram 41,93% e a espécie *F. rufus* 25,80%. Nove incubações, com relevância das espécies *Z. auriculata*, *C. talpacoti* e *P. domesticus*, 33,33%, 26,66% e 20,00%, respectivamente. Os cuidados parentais apresentaram 12 registros, ressaltando 33,33% de *Z. auriculata*.

DISCUSSÃO

A exótica *C. livia*, e as nativas *Z. auriculata* e *C. talpacoti*, assim como os demais Columbídeos, são aves de forrageamento pouco seletivo, composto de resíduos humanos. Essa alimentação em abundância pode aumentar sua capacidade reprodutiva para várias posturas ao ano. Tal capacidade é um dos principais fatores para a grande proliferação dos pombos na maioria das cidades (NUNES, 2003). Igualmente, o exótico *P. domesticus*, de distribuição mundial, se beneficia do uso das cidades, uma vez que utiliza materiais artificiais e fendas em telhados nas habitações para a confecção de seu ninho. Dentre outras ocorrências, destacam-se amplamente o *P. sulphuratus* entre os diversos ambientes, sobretudo nos mais modificados e *V. jacarina* restrita aos capinzais. Foi notável a preferência da espécie *F. rufus* por ambientes artificiais para sua nidificação, na maioria dos casos, optando por postes elétricos, mesmo com a proximidade de árvores no local. Resultados similares foram obtidos por Marreis e Sander (2006).

CONCLUSÃO

O crescimento urbano aumenta a pressão antrópica sobre a avifauna. A homogeneização das cidades proporciona o crescimento quantitativo de algumas espécies, mas é largamente prejudicial para biodiversidade da avifauna local. Fica notável a importância de programas socioambientais na preservação de áreas arborizadas, garantindo assim a manutenção do ecossistema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, L. 1998. Conseqüências biológicas da fragmentação no norte do Paraná. Série Técnica IPEF 12 (32): 87-94. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) Listas das aves do Brasil. 10ª Edição. Disponível em . Acesso em: [23/03/2013].

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Censo demográfico 2010 Patos de Minas, MG. Disponível em . Acesso em: [10/02/2013]

MARREIS, I. J.; SANDER, M. Preferência ocupacional de ninhos de joão-de-barro (*Furnarius rufus*, gmelin) entre área urbanizada e natural. Biodiversidade pampeana PUCRS, Uruguiana, 4: 29-31, 2006.

MARZLUFF, J. M. 2001. Worldwide urbanization and its effects on birds, pp. 19-47. In: MARZLUFF, J. M.; BOUWMAN, R. & DONNELLY, R. (eds.) Avian ecology and conservation in an urbanizing world. Boston, Kluwer Academic Publishers, 585p.

NUNES, V. de F. P. Pombos urbanos: O desafio de controle. Biológico, São Paulo, v.65, n.1/2, p.89-92, 2003.